COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA AO EXAME E A AVALIAÇÃO DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA E, AO FINAL, FORMULAR PROPOSTAS AO PODER EXECUTIVO E AO PAÍS, ESPECIFICAMENTE NO QUE DIZ RESPEITO À REPERCUSSÃO NA AGRICULTURA – CRISE AG.

## REQUERIMENTO Nº , DE 2009.

(do Sr. Cézar Silvestri e do Sr. Moreira Mendes)

Requer audiência pública com o Senhor Henrique Meirelles, Presidente do BANCO CENTRAL, além dos Presidentes do BANCO DO BRASIL, do BASA, do BNB e da FEBRABAN para prestarem esclarecimentos sobre os efeitos da crise financeira mundial na economia brasileira, notadamente, no que diz respeito à sua repercussão no crédito agrícola.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos artigos 24, IV combinado com o artigo 219, I, e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que ouvido o plenário da Comissão, sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Excelentíssimo Presidente do Banco Central do Brasil - BACEN, Senhor Henrique de Campos Meirelles, para prestar esclarecimentos, em reunião de audiência pública, sobre os efeitos da crise financeira mundial na economia brasileira, notadamente as suas repercussões no crédito agrícola.

Requeremos, outrossim, com base no artigo 24, III, combinado com o artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvido o plenário desta

Comissão Especial, sejam convidados para participar da mesma audiência pública, o Presidente do Banco do Brasil, Senhor Antonio Francisco de Lima Neto, o Presidente do Banco da Amazônia - BASA, Senhor Abidias José de Sousa Júnior, o Presidente do Banco do Nordeste do Brasil, Senhor Roberto Smith e o Presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos – FEBRABAN, Sr. Fábio Colletti Barbosa para esclarecerem as medidas práticas que os bancos estão adotando para facilitar o crédito agrícola visando o financiamento da produção da nova safra.

## JUSTIFICATIVA

A escalada da crise financeira internacional vem atingindo a economia brasileira. O Brasil, ao contrário das primeiras declarações do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, não está imune aos seus efeitos. Tanto o Banco Central do Brasil quanto o Ministério da Fazenda vêm adotando medidas visando minimizar o impacto da crise na economia brasileira. Algumas dessas ações estão sendo objeto de discussão no âmbito da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, como é o caso das Medidas Provisórias editadas pelo Chefe do Poder Executivo sobre a nova regulamentação do sistema financeiro.

É sabido que o Grupo de Acompanhamento da Crise, que reúne empresários de diversos setores e membros do governo tem se reunido com o objetivo de analisar o cenário da crise internacional e as medidas a serem tomadas pelo governo no mercado interno.

A Câmara dos Deputados, no entanto, poderá contribuir de forma mais propositiva se vier a conhecer as principais ações que o Banco Central vem realizando para garantir o crédito agrícola - indispensável ao financiamento do plantio da próxima safra - com vistas a atender o mercado interno, ampliar as exportações e aumentar a competitividade dos produtos do agronegócio neste cenário de maior competição e protecionismo entre os países.

No plano macro, todos esperam do Governo Federal ações concretas que minimizem o impacto da crise no país, restabelecendo a liquidez e a oferta de crédito. Por outro lado, é preciso conhecer também as ações efetivas que vêm sendo tomadas pelo Banco do Brasil, BASA, BNB e demais bancos privados – representados pela FEBRABAN – para garantirem aos produtores rurais o efetivo acesso ao crédito.

Não se pode perder de vista a urgência deste assunto, considerando que a falta de crédito acarreta grave impacto sobre a produção cuja redução acarretará, por sua vez, grave impacto nos índices de emprego.

Diante da celeridade com que os fatos se sucedem, é imprescindível o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em

de março de 2009.

Deputado Cézar Silvestri PPS/PA

Deputado Moreira Mendes PPS/RO